

## FORMAÇÃO CONTINUADA: REINVENTANDO O FOCEM

SABRINA DA COSTA OBIEDO<sup>1</sup>; ISABEL BONAT HIRSCH<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [sabrina.obiedo@hotmail.com](mailto:sabrina.obiedo@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [isabel.hirsch@gmail.com](mailto:isabel.hirsch@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este texto visa apresentar o trabalho desenvolvido de forma remota pelo projeto de extensão “Formação Continuada em Educação Musical – FOCEM”, do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. O projeto foi criado em 2009 com o objetivo de musicalizar professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, colaborando com sua formação e os ajudando a ter mais contato com a música, já que nem todos tiveram acesso ao ensino da música ao longo de seus estudos na educação básica. O projeto FOCEM está comprometido a conceder noções básicas de música para professores unidocentes de modo que eles possam ter autonomia ao transmitir conhecimentos musicais em sala de aula.

O FOCEM foi pensado inicialmente para ser um trabalho com encontros presenciais e em grupo, porém, em 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19, o mesmo teve que ser reinventado para o formato remoto, totalmente ministrado pela internet. Sendo assim, o grupo submeteu-se à Portaria n. 343, de 17 de março de 2020, que indicou e permitiu instituições de ensino superior a substituir aulas presenciais por aulas em meios digitais.

Sendo assim, a presente comunicação tem o objetivo de apresentar as dificuldades e as melhorias alcançadas pelo FOCEM em 2020 e 2021, os métodos usados e a forma como está sendo desenvolvido o trabalho remoto dos monitores juntamente com os professores depois de mais de 1 ano de trabalho, exclusivamente, virtual.

### 2. METODOLOGIA

No ano de 2020, o projeto começou a ser ministrado, exclusivamente, pela internet. Assim, novos métodos de ensino começaram a ser desenvolvidos para se adaptar às novas necessidades. A grande maioria, tanto dos monitores do FOCEM quanto dos professores inscritos, não estava acostumada com o ensino remoto, o que tornou para todos um grande desafio. Com isso, todo o processo de ensino aprendizagem, atividades e turmas foi pensado, estruturado e planejado entre todos os monitores juntamente com a coordenadora do projeto para que tudo fosse feito da melhor forma possível e para que o desempenho fosse o mesmo ou o mais próximo do que seria na forma presencial. Depois de diversas reuniões e todas as escolhas sendo feitas em conjunto, foram decididas as plataformas que seriam usadas para os encontros síncronos, a distribuição de turmas e onde seria disponibilizado para os professores o material para estudo.

É importante dizer que o projeto contava, em 2020, com quatro oficinas, cada uma ministrada por um grupo de monitores, e com tudo sendo conversado e monitorado pela coordenadora. Para que os participantes escolhessem as oficinas que tinham desejo de cursar — sendo elas, a Oficina de Musicalização Básica, Musicalização Avançada, Técnica Vocal e Percussão —, foi usado um questionário no Google

Forms, para que se inscrevessem, e depois os monitores os direcionavam para suas respectivas turmas. As aulas foram divididas em momento síncrono e assíncrono, pelas plataformas ZOOM e Google Classroom, respectivamente. Para o momento assíncrono, eram gravados vídeos explicativos sobre as atividades e disponibilizados no Classroom para que os professores pudessem assistir quantas vezes quisessem e respondessem com um vídeo realizando a atividade, para que assim os monitores do FOCEM pudessem perceber as dificuldades e pontos específicos para explicar nas aulas síncronas, que eram feitas uma vez por mês com a finalidade de sanar dúvidas e realizar as atividades juntamente com os professores. Paralelamente às aulas, eram realizadas reuniões semanais entre todos os monitores e a coordenadora para falar sobre o desempenho de cada oficina durante aquela semana e, reuniões apenas entre o grupo de monitores de cada oficina para que conversassem sobre seu próprio desempenho. Esse sistema funcionou, porém, com as reflexões finais entre os monitores, percebeu-se que deveria haver uma mudança para que o projeto apresentasse resultados ainda melhores em 2021. Sendo assim, a metodologia foi atualizada, mais uma vez de forma conjunta.

Para o primeiro semestre de 2021, o FOCEM contou com mais estudantes do curso de Música Licenciatura da UFPEL, e essa é uma das partes mais interessantes do projeto. Basicamente, o FOCEM conta com alunos de vários semestres do curso, ingressantes dos mais variados anos, então é muito válido dizer que o aprendizado não é direcionado apenas aos inscritos, mas também aos monitores, que aprendem muito sobre música e docência desde o ingresso no curso. É interessante mencionar que o FOCEM também faz parte da disciplina de Orientação e Prática Pedagógico-Musical I, estando de acordo com a curricularização da extensão<sup>1</sup>, então os alunos que cursam a disciplina acabam participando do projeto e permanecem nele se assim desejarem mesmo depois de concluir a disciplina. Dito isso, outros alunos acabam ingressando no FOCEM de forma voluntária. Geralmente, todos os anos, a coordenadora e os monitores veteranos divulgam o projeto para ingressantes do curso, na intenção de ajudá-los a estreitar seu vínculo com a Universidade e fazer com que se sintam acolhidos, já que os veteranos ficam sempre disponíveis para ajudar e dar dicas. Por isso, o FOCEM também ajuda a manter os estudantes do curso de Música Licenciatura. Enfim, com a chegada desses novos monitores em 2021, foram ofertadas novas oficinas aos professores, todavia, a Oficina de Musicalização Avançada acabou por não ser ofertada, por não haver procura. Além das já existentes, foram criadas: Oficina de Tecnologias para Musicalização e Oficina de Violão. A inclusão de novas oficinas fez surgir a necessidade de existir mais turmas para encaixar os professores, então algumas oficinas precisaram ser divididas em duas turmas — sendo elas Musicalização Básica, Técnica Vocal e Violão —, podendo dar melhor assistência aos inscritos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a experiência remota adquirida em 2020, percebeu-se que a falta do modo presencial ainda era inegável, porém, poderia ser minimamente suprida com o encontro síncrono. Sendo assim, foi decidido que as aulas síncronas no ZOOM passariam a ser semanais, para assim ser possível dar explicação e retorno imediatos para os professores e acompanhar melhor seu desenvolvimento. Já o conteúdo assíncrono seria apenas a gravação das aulas para que pudessem ser

---

<sup>1</sup> RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 (\*) (\*\*) Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

reassistidas e as atividades prontas, contudo, a necessidade de envio dos vídeos realizando as atividades por parte dos professores continuara. Houve um retorno muito positivo sobre essas mudanças por parte dos inscritos e a grande maioria aprovou os novos métodos, alegando ser muito mais motivador realizar as atividades em grupo na aula do que assistir e gravar vídeos. Apesar de ter funcionado bem em 2020, o ano de 2021 para o FOCESM foi ainda mais produtivo.

Os resultados do projeto no ensino à distância foram satisfatórios, tanto para os monitores quanto para os inscritos, levando em conta que todos fizeram questão de dizer suas opiniões e a grande maioria dos comentários foram positivos. Houve algumas desistências pelo caminho, na maior parte dos casos por colisão de horários ou imprevistos, mas ainda assim, pode-se afirmar que o aproveitamento final das turmas foi muito satisfatório.

A preferência pelas aulas síncronas e maior eficácia delas em comparação à assíncrona mostrou que o projeto teve evoluções. Os encontros síncronos semanais foram mais produtivos tanto para os monitores quanto para os professores inscritos, a assistência imediata fez com que os professores aprendessem de forma mais rápida e melhor, já que os monitores estavam ao vivo dando dicas e explicando quantas vezes fosse necessário, e também fez com que fosse mais fácil para os monitores avaliarem o desempenho e as necessidades de cada professor, já que alguns acabavam por não enviar os vídeos pelo Classroom quando lhes era solicitado. A falta ou atraso de envio dos vídeos realizando atividades pelos professores — alguns deles — foi algo que afetou mais o ensino no ano de 2020, já que as aulas síncronas só aconteciam uma vez por mês então não era possível acompanhar gradativamente a melhora dos inscritos, mas ainda assim isso não atrapalhou no desempenho do projeto.

#### 4. CONCLUSÕES

Contudo, apesar da modalidade de ensino online ter sido uma novidade para todos, as turmas do FOCESM tiveram um ótimo desempenho e um aproveitamento satisfatório, cumprindo com seu objetivo de musicalizar professores e dar a eles o conhecimento musical necessário para que possam ministrar suas próprias aulas de música para turmas infantis. Apesar de algumas dificuldades encontradas, os resultados foram muito positivos e o projeto continuará buscando melhorar cada vez mais.

O FOCESM é pensado e ministrado de forma conjunta, com uma equipe muito engajada e determinada a dar o melhor de si, procurando se reinventar e trazer conteúdo de forma inovadora. Trabalhar no projeto é ter a certeza de que será acolhido e auxiliado sempre que precisar, e que estará em constante aprendizado. Se inscrever no FOCESM é saber que será muito bem instruído, que os monitores darão toda a assistência que precisar e que sairá com muito conhecimento musical na bagagem.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União. Seção 1, p. 39.